



EMBRAPA

UEPAE DE MANAUS
Estrada do Aleixo, 2.280
Caixa Postal, 455
69.000 - Manaus, AM.
Fone: 236-3426

UEPAE DE MANAUS
Rodovia AM-010, Km. 30
Caixa Postal 455
69.000 - Manaus - Amazonas

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 52 Fev./84 p. 1-2

INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO NA MELHORIA DA FORMA E QUALIDADE DA MADEIRA DE JACARANDÁ-DA-BAHIA (*Dalbergia nigra* Fr. Allem) EM MANAUS - AM

Carlos Eduardo Lazarini da Fonseca¹
Acilino do Carmo Canto¹

Este estudo teve por objetivo definir o espaçamento mais favorável para a derrama natural e crescimento retilíneo do fuste do Jacarandá-da-bahia em plantios puros na Amazônia.

O experimento foi instalado no campo experimental da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE de Manaus), situado no km 30 da rodovia AM-010, com latitude de 3°8' S, longitude de 59°52' W.Grw. e altitude de 50 m acima do nível do mar. O clima local é classificado, segundo Köppen, como sendo do tipo Ami. O plantio foi efetuado em julho de 1982, com mudas envasadas, formadas a partir de sementes provenientes de Linhares (ES).

O delineamento utilizado foi de Blocos ao Acaso com quatro tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos alocados em parcelas de 729 m² (27m x 27m), foram os seguintes:

Tratamento	Espaçamento	Área/planta
1	2,0m x 2,0m	4m ² /pl
2	3,0m x 2,0m	6m ² /pl
3	4,0m x 2,0m	8m ² /pl
4	3,0m x 3,0m	9m ² /pl

¹ Engº Agrº, pesquisadores da EMBRAPA - UEPAE de Manaus

Foram medidas 85, 60, 45 e 40 plantas por parcela nos espaçamentos 2m x 2m; 3m x 2m; 4m x 2m; e 3m x 3m, respectivamente, sendo que os resultados relativos a altura, sobrevivência e tombamento aos 12 meses de idade, são apresentados na Tabela 1.

TABELA 1. Crescimento médio em altura, sobrevivência e tombamento do Jacarandá-bahia (*Dalbergia nigra* Fr. Allem), aos 12 meses após o plantio em Manaus (AM). UEPAE de Manaus, julho de 1983.

Espaçamento	Altura (m)	S \bar{x}	Sobrevivência (%)	Tombamento (%)
2m x 2m	2,13	$\pm 0,07$	91,5	1,4
3m x 2m	2,16	$\pm 0,09$	92,5	1,2
4m x 2m	1,90	$\pm 0,10$	93,0	1,4
3m x 3m	2,11	$\pm 0,12$	92,0	3,1
Médias	2,07	$\pm 0,09$	92,0	1,8

A análise estatística dos dados não revelou diferenças significativas entre os espaçamentos para as variáveis altura e sobrevivência.

A percentagem média de tombamento foi em torno de 2% sendo este, consequência do envelhecimento das raízes decorrente de falhas por ocasião da repicagem das mudas.

Até a idade de 12 meses não se determinou nenhuma influência do espaçamento na forma da planta e na derrama natural.